



RESISTÊNCIA INSULÍNICA CAUSADA PELA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO: REVISÃO SISTEMÁTICA

ÁDYNA LARISSA DE LIMA LEITE; BRUNO GABRIEL RAFAEL BITTENCOURT; LUIZ EDUARDO PEREIRA

Introdução: A SOP (Síndrome do ovário policístico) é uma doença endócrina-metabólica que afeta pessoas portadoras de ovários em período reprodutivo, possuindo relação com alterações hormonais que acarretam disfunções sistêmicas. Desse modo, é um fator comum entre as pessoas portadoras da SOP, a resistência insulínica, com prevalência de cerca de 44% a 70%. Esse fato, além de fatores genéticos envolvidos, ainda possui relação com a concentração androgênica circulante, na qual quanto maior for essa concentração, maior será a possibilidade da pessoa com SOP desenvolver RI. **Objetivo:** Descrever os fatores de desenvolvimento da resistência insulínica em pessoas portadoras da Síndrome do Ovário Policístico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura utilizando a base de dados PubMed. Os descritores utilizados foram: Insulin resistance in polycystic ovarian syndrome. Definiu-se como critério de inclusão artigos em português e inglês publicados em 2024 que abordassem o desenvolvimento da resistência insulínica em mulheres portadoras da Síndrome do Ovário Policístico. Assim, foram excluídos artigos que não contemplassem a temática. Dessa forma, foram selecionados 3 dos 266 estudos encontrados. **Resultados:** A RI é uma condição fisiológica em que as células não respondem adequadamente à insulina, levando à captação e utilização prejudicadas da glicose. Dessa forma, a diminuição da sensibilidade desse hormônio é responsável pelo desenvolvimento ou aceleração de distúrbios metabólicos, como a hiperinsulinemia compensatória, relacionada com a redução da síntese SHBG no fígado. Além disso, em decorrência dessas disfunções, a SOP costuma ser acompanhada de obesidade e acúmulo de gordura visceral, efeitos prevalentes devido a desregulação da homeostase corporal causada pela síndrome. **Conclusão:** Posto isso, é importante ressaltar que o estilo de vida, plano alimentar e o treinamento físico, geralmente ajudam a melhorar a qualidade de vida dos pacientes. O exercício físico desempenha um papel crucial nesse processo, tendo em vista que melhora a sensibilidade à insulina, pois melhora o transporte e o metabolismo da glicose. Ademais, a mudança dietética, principalmente optando pelo consumo de alimentos de baixo índice glicêmico, impacta de forma significativa no manejo de pacientes com SOP, pois ajuda no aumento da disponibilidade de SHBG em circulação.

Palavras-chave: **ALTERAÇÕES HORMONAIS; DOENÇAS METABÓLICAS; GINECOLOGIA; SAÚDE REPRODUTIVA; INSULINA**